RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Críticas internas cercam Flávio Bolsonaro após declarações sobre urnas eletrônicas

Aliados avaliam que fala sobre sistema eleitoral prejudica construção de imagem moderada e complica negociações políticas

Declarações recentes do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre as urnas eletrônicas provocaram tensões nos bastidores de sua pré-campanha presidencial. Durante encontro com diplomatas na terça-feira (21/7), o parlamentar questionou o sistema eleitoral brasileiro, gerando preocupação entre correligionários sobre os impactos políticos da fala.

Na ocasião, Flávio afirmou que as máquinas de votação utilizadas no Brasil teriam origem comum com equipamentos da empresa venezuelana Smartmatic, supostamente envolvida em fraudes eleitorais no país caribenho. O senador citou relatório da CIA americana para sustentar suas argumentações, porém sem estabelecer conexão direta entre os casos.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já refutou publicamente a acusação, esclarecendo que a Smartmatic não fornece urnas ou softwares para as eleições brasileiras. Apesar disso, Flávio reafirmou suas colocações junto aos embaixadores, pedindo maior envio de observadores internacionais para garantir segurança e transparência no processo eleitoral.

Dirigentes do PL e aliados políticos expressam preocupação com as declarações. A estratégia inicial da candidatura de Flávio focava em projetos de moderação e ruptura com o núcleo bolsonarista para conquistar eleitores independentes e ampliar apoio. Retomar debate sobre as urnas, segundo avaliam, prejudica essa construção e reacende associações com o bolsonarismo tradicional.

Negociações com legendas do Centrão sofrem impactos diretos. Siglas como PP, União Brasil, Republicanos e Podemos sinalizavam possíveis alianças, mas dirigentes dessas agremiações agora consideram manter neutralidade na disputa presidencial. Analistas políticos destacam que o episódio agrava dificuldades preexistentes de Flávio em se descolar do imaginário bolsonarista.

Internamente, membros da campanha criticam isolamento do senador nas tomadas de decisão. Pesquisas recentes demonstravam desafios em crescimento entre eleitores moderados, e a controvérsia tende a aprofundar esse obstáculo. Alguns aliados apontam que a falta de consulta prévia em decisões estratégicas contribui para fragilidades na articulação política.

Para mitigar danos, a equipe jurídica de Flávio divulgou nota oficial negando questionamentos sobre a integridade do sistema eleitoral. O comunicado reafirma confiança integral no processo de votação e classifica as declarações como relatos de fatos públicos amplamente documentados. Advogados da campanha argumentam que o episódio diferencia-se do caso que gerou inelegibilidade de Jair Bolsonaro, destacando o caráter privado do encontro e ausência de estrutura governamental.

A campanha de Flávio ainda não concluiu formação de sua chapa. Diante de dificuldades em consolidar alianças com o Centrão, existe possibilidade de o senador disputar o Planalto em chapa inteiramente composta por membros do PL, cenário que reduziria significativamente a capilaridade de sua candidatura e suas chances de competitividade na eleição presidencial.